

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

FATEC DE MAUÁ / SP

ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NA PRESENTE EDIÇÃO SEGUEM A CONTINUIDADE DAS MÁXIMAS FILOSÓFICAS QUE SÃO EXCERTOS DA OBRA *O PRINCÍPIO RESPONSABILIDADE: ENSAIO DE UMA ÉTICA PARA A CIVILIZAÇÃO TECNOLÓGICA*. O AUTOR É O FILÓSOFO HANS JONAS. A TRADUÇÃO É DE MARIJANE LISBOA E DE LUIZ BARROS MONTEZ. LIVRO PUBLICADO PELA EDITORA CONTRAPONTO E PELA EDITORA PUC/RJ, 2006. **ESSAS MÁXIMAS CONSTITUEM A TERCEIRA PARTE E ÚLTIMA PARTE (A II PARTE EXPLOROU MÁXIMAS ATÉ A PÁGINA 183 DO LIVRO E FOI EM FEV/2022. A III PARTE SERÁ A PARTIR DA).**

“AS ASSISTÊNCIAS PATERNA E GOVERNAMENTAL NÃO PODEM TIRAR FÉRIAS, POIS A VIDA DO SEU OBJETO SEGUE EM FRENTE, RENOVANDO AS DEMANDAS ININTERRUPTAMENTE. [...]. MAS A RESPONSABILIDADE POR UMA VIDA, INDIVIDUAL OU COLETIVA, SE OCUPA ANTES DE TUDO COM O FUTURO, BEM MAIS DO QUE COM O PRESENTE IMEDIATO. ISSO É VERDADEIRO EM UM SENTIDO TRIVIAL PARA TODA RESPONSABILIDADE, MESMO A MAIS PARTICULAR, ACOMPANHANDO-SE A EVOLUÇÃO DE UMA TAREFA ATÉ O FIM: A EVOLUÇÃO DA TEMPERATURA NO DIA SEGUINTE E O PERCURSO RESTANTE DA VIAGEM, POR EXEMPLO, ESTÃO INCLuíDOS NAS PREOCUPAÇÕES QUOTIDIANAS” (p. 185-186).

“UMA DAS RESPONSABILIDADES DO HOMEM PÚBLICO É GARANTIR QUE A ARTE DE GOVERNAR CONTINUE POSSÍVEL NO FUTURO” (p. 201).

“O DINAMISMO É A MARCA DA MODERNIDADE; ELE NÃO É UM ACIDENTE, MAS A PROPRIEDADE IMANENTE DESTA ÉPOCA E, ATÉ NOVA ORDEM, O NOSSO DESTINO. ISSO QUER DIZER QUE TEMOS DE CONTAR COM O NOVO, EMBORA NÃO POSSAMOS CALCULÁ-LO. É CERTO QUE HAVERÁ MUDANÇA; MAS NÃO COMO SERÁ ESSA MUDANÇA. INVENÇÕES E DESCOBERTAS FUTURAS NÃO PODEM SER ANTECIPADAS, POR EXEMPLO, E INCLuíDAS EM CÁLCULOS FUTUROS. O ÚNICO CERTO É QUE ELAS ACONTECERÃO E ALGUMAS DELAS TERÃO UM SIGNIFICADO PRÁTICO ENORME E MESMO REVOLUCIONÁRIO” (p. 203).

“A PROFECIA DO MAL É FEITA PARA EVITAR QUE ELE SE REALIZE; E SERIA O MÁXIMO DA INJUSTIÇA ZOMBAR DE EVENTUAIS ALARMISTAS, POIS O PIOR NÃO ACONTECEU: TER SE ENGANADO DEVERIA SER CONSIDERADO COMO UM MÉRITO” (p. 204).

“A RESPONSABILIDADE, COMO VIMOS, É UMA FUNÇÃO DO PODER E DO SABER, E A RELAÇÃO ENTRE AMBAS AS FACULDADES NÃO É SIMPLES” (p. 209).

“A REGRA GERAL, AQUI PRESENTE, É: O QUE É BOM AGORA PARA O HOMEM, COMO SER PESSOAL E PÚBLICO, TAMBÉM O SERÁ NO FUTURO; POR ISSO, A MELHOR PREPARAÇÃO PARA O FUTURO SE ENCONTRA NO BEM DA SITUAÇÃO ATUAL, CUJAS PROPRIEDADES INTERNAS PROMETEM PERPETUAR-SE. A ARTE DE GOVERNAR NÃO PODE TRANSFERIR TAL BEM PARA A GERAÇÃO SEGUINTE OU AS SUCESSIVAS, MAS DEVE ZELAR PARA QUE ELE SE MANTENHA, E TRATAR DE RESTABELECÊ-LO, TODA VEZ QUE ELE FALHE. [...]. [TODAVIA], NÓS, CONTEMPORÂNEOS, CUJO SER SE ENCONTRA SOB O SIGNO DE UMA CONSTANTE MUDANÇA QUE SE AUTOENGENDRA, [...] NÃO PODEMOS IMITAR A SABEDORIA POLÍTICA DOS ANTIGOS” (p. 210-211).



Φιλοσοφία

F I L O S O F I A

I SEM. 2022 / MARÇO